

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Portal Amazônia		Data: 13/02/2019			
		Publicação: 12/02/2019			
Referência da Matéria: Projeto da Ufam que estimula participação feminina na área de exatas é indicado a prêmio mundial		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto
Caderno/Página/Coluna http://portalamazonia.com/noticias/projeto-da-ufam-que-estimula-participacao-feminina-na-area-de-exatas-e-indicado-a-premio-mundial	Enfoque	Natureza		Tipo:	
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/>	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/>	Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro		

Projeto da Ufam que estimula participação feminina na área de exatas é indicado a prêmio mundial

O projeto Cunhantã Digital também visa fomentar o debate de gênero na academia e no mercado de trabalho tecnológico

O projeto **Cunhantã Digital**, iniciativa que pretende estimular o aumento do quantitativo **feminino na área de exatas** com foco em tecnologia e computação, foi indicado ao Prêmio da Cúpula Mundial para a Sociedade da Informação (CMSI) na categoria 4, denominada Capacity Building.

A premiação será concedida no mês de abril, em Genebra, na Suíça, durante o Fórum 2019 da Cúpula para a Sociedade de Informação. O evento contemplará os melhores projetos e atividades na área de Tecnologia da Informação e Comunicação em 18 categorias, sendo que cada uma delas reflete uma das linhas de ações da CMSI.

Foto: Divulgação



Criado em 2015 e vinculado ao Instituto de Computação da Ufam, o projeto **Cunhantã Digital**, além de estimular o aumento do quantitativo feminino na área de exatas com foco em tecnologia e computação, também tem o objetivo de despertar o interesse de alunas do ensino médio/tecnológico e/ou dos anos finais do ensino fundamental, e motivá-las a seguir carreira em Computação.

O projeto também visa fomentar o debate de gênero na academia e no mercado de trabalho tecnológico, contribuindo para a formação de profissionais mais engajados tanto em busca da emancipação individual de cada mulher, quanto da consciência coletiva necessária à superação de preconceitos e tabus, desmistificando a visão tradicional de que as áreas tecnológicas são masculinas.

Entre as ações do projeto estão a oferta de minicursos, oficinas, treinamento de equipes femininas para olimpíadas e maratonas de computação e realização de dinâmicas.

A diretora do Instituto de Computação (Icomp) e coordenadora do **Cunhantã Digital**, professora Tanara Laushner, comemora a indicação e afirma que a premiação pode projetar a universidade para todo o mundo. A votação do público encerrou no último domingo (10).

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Acritica		Data: 13/02/2019				
		Publicação: 13/02/2019				
Referência da Matéria: Sejam galhos. Sejam raiz..		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna Opinião, A4	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input checked="" type="checkbox"/>	Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro			<input type="checkbox"/>	Outro	

Artigo

Sejam galhos. Sejam raiz..

Há dois anos busquei uma imagem que escrevesse sentimento de gratidão. Encerrava a tese e, nesse caminhar de aprendiz, encontrei nos rios, nas estradas, nos becos, palafitas, flutuantes e casas de mulheres artesãs, professores e professoras para além da sala de aula. Encontrei acolhimento. Encontrei tantas formas de apoio para uma etapa da caminhada se concretizar. Das buscas feitas cheguei à Árvore da Vida. Em tantas formas, em tantos modelos. Ela completava o texto do ato de agradecer. Hoje retomo a imagem da Árvore da Vida

Ivânia Vieira
Professora da Ufam e Articulista de A CRÍTICA
e-mail: ivvieira@uol.com.br



para tentar compreender um pedaço do mundo ou as formas de ganância dando feição ao mundo. Miquelina Barreto Tukano já havia feito um chamado, em 2013, à resistência a esse modelo de vida, quando falou que o egoísmo e ganância de homens e dos bancos ameaçavam destruir tudo. Miquelina, Deolinda, Rosimere

... são árvores de vida. E a Árvore da Vida nos convoca em toda parte do mundo para tomarmos posição. A ganância é parceira do egoísmo e este do desejo de acumular, de estabelecer desigualdades socioeconômicas profundas. Aniquila as culturas dos povos. Exclui e mata. Os barcos, lotados de gente, balançam nas ondas dos mares, alguns naufragam e os que chegam encaixam nas cercas da separação, a moda mais copiada do mundo atual. A Árvore da Vida ganha vida em nós. Podemos ser seus galhos, suas folhas, suas novas raízes na batalha da resiliência. É ela, a árvore, quem nos

convoca em cada lugarzinho deste planeta: precisamos refletir, sentir, reagir. Os governos lançam programas de morte, atuam para estreitar possibilidades e gerar lucros a uns poucos em terras soterradas. As ações, combinadas, são como bombardeios de longo alcance. Na travessia, vidas acenam com os olhos, pedem socorro. Olhos gritam a desumanidade na qual fomos lançados e, inúmeras vezes, acionamos um Deus, egoísta, para aliviar nossa mente e nosso coração. Um engodo. A Árvore da Vida pede o exercício da coragem de mudar, de romper com essa conduta e nos colocarmos

plenamente a favor da causa do bem-viver. Ser operárias e operários cotidianos da causa. Nesses dias, diante das cenas, das falas-ações governamentais, dos golpes e das mortes reais, penso nessa árvore possível que tentar viver em nós apesar dos cortes feitos. É nesse exercício de plantar a árvore, de fazê-la crescer e entrelaçar-se que mora o sal da esperança da nossa caminhada pela reinvenção do planeta do qual somos um pedaço tão pequenino e perigoso. Capaz de grandes estragos e de belas construções. Que sejam galhos, folhas, raiz e movimento em árvore onde a vida ganha sentido.